

DCC024 Linguagens de Programação
2022.2

Tratamento de Erros

Haniel Barbosa



Tratamento de Erros

- ▷ Erros são comuns ao se escrever programas^[citation_needed]
 1. Codificação errada
 2. Condições não tratadas durante codificação

Tratamento de Erros

▷ Erros são comuns ao se escrever programas^[citation_needed]

1. Codificação errada
2. *Condições não tratadas durante codificação*

Tratamento de Erros

▷ Erros são comuns ao se escrever programas^[citation_needed]

1. Codificação errada

2. *Condições não tratadas durante codificação*

▷ Como lidar com esses erros?

▷ Técnicas de tratamento de erros objetivam:

▶ Prevenção de erros

▶ Identificação de erros

▶ Recuperação a partir de erros

Exemplo de tratamento de erros com pilhas

O que pode dar de errado com o *pop* de uma pilha? Como tratar o erro?

Exemplo de tratamento de erros com pilhas

O que pode dar de errado com o *pop* de uma pilha? Como tratar o erro?

```
1  class Stack                                class Node
2  {                                           {
3      private:                               public:
4          Node* top;                         unsigned data;
5                                              Node* next;
6      public:                                };
7          Stack() : top(nullptr) {}
8          unsigned pop()                     void push(unsigned n)
9          {                                  {
10             unsigned res = top->data;        Node* newTop = new Node();
11             Node* newTop = top->next;        newTop->data = n;
12             delete top; top = newTop;        newTop->next = top;
13             return res;                     top = newTop;
14         }                                  }
15     bool empty() { return top == nullptr; }
16     ~Stack()
17     {
18         while (top)
19         {
20             Node* next = top->next; delete top; top = next;
21         }
22     }
```

Exemplo de tratamento de erros com pilhas

```
1  int main()
2  {
3      Stack* stack = new Stack();
4      stack->push(5);
5      std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
6  }
```

Exemplo de tratamento de erros com pilhas

```
1 int main()
2 {
3     Stack* stack = new Stack();
4     std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
5 }
```


Introdução de uma guarda

```
1 int main()
2 {
3     Stack* stack = new Stack();
4     /* guard */
5     if (!stack->empty())
6     {
7         std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
8     }
9 }
```

Totalizando a função

```
1  ...
2  unsigned pop()
3  {
4      /* total definition / error flagging */
5      if (empty())
6      {
7          return -1;
8      }
9      ...
10 }
11 ...
12 };
13
14 int main()
15 {
16     Stack* stack = new Stack();
17     unsigned res = stack->pop();
18     if (res != -1)
19         std::cout << "Popping... " << res << "\n";
20     else
21         std::cout << "Can't pop an empty stack\n";
22 }
```

Falhas fatais

```
1  ...
2  unsigned pop()
3  {
4      /* fatal failure */
5      if (empty())
6      {
7          std::cout << "FAILURE!!!\n";
8          exit(-1);
9      }
10     ...
11 }
12 ...
13 };
14
15 int main()
16 {
17     Stack* stack = new Stack();
18     std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
19 }
```

Pré condição

```
1  ...
2  unsigned pop()
3  {
4      /* pre condition */
5      assert(!empty());
6      ...
7  }
8  ...
9  };
10
11 int main()
12 {
13     Stack* stack = new Stack();
14     std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
15 }
```

Exceções

```
1  ...
2  unsigned pop()
3  {
4      /* Exception */
5      if (empty())
6          throw 0;
7      ...
8  }
9  ...
10 };
11
12 int main()
13 {
14     try
15     {
16         Stack* stack = new Stack();
17         std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
18     }
19     catch (int i)
20     {
21         std::cout << "Can't pop an empty stack\n";
22     }
23 }
```

Exceções

```
1  ...
2  unsigned pop()
3  {
4      /* Exception */
5      if (empty())
6          throw "Can't pop an empty stack\n";
7      ...
8  }
9  ...
10 };
11
12 int main()
13 {
14     try
15     {
16         Stack* stack = new Stack();
17         std::cout << "Popping... " << stack->pop() << "\n";
18     }
19     catch (int i)
20         std::cout << "Can't pop an empty stack\n";
21     catch (const char* c)
22         std::cout << c;
23 }
```

Exceções

```
1 class EmptyStackException : public std::exception
2 {
3     public:
4         std::string d_msg;
5         EmptyStackException(const std::string& msg) : d_msg(msg) {}
6         const char* what() const noexcept override { return d_msg.c_str(); }
7     };
```

Exceções

```
1 class EmptyStackException : public std::exception
2 {
3     public:
4         std::string d_msg;
5         EmptyStackException(const std::string& msg) : d_msg(msg) {}
6         const char* what() const noexcept override { return d_msg.c_str(); }
7 };
```

```
1 ...
2     unsigned pop()
3     {
4         if (empty())
5             throw EmptyStackException("Can't pop an empty stack\n");
6         ...
7     }
8 ...
9 int main()
10 {
11     try ...
12     catch (EmptyStackException e)
13         std::cout << e.what();
14 }
```


Exceções em SML

```
1 fun fact n = if n = 0 then 1 else n * fact (n - 1);  
2 fact 1;  
3 fact 5;  
4 fact ~1;
```

Exceções em SML

```
1 fun fact n = if n = 0 then 1 else n * fact (n - 1);
2 fact 1;
3 fact 5;
4 fact ~1;
```

```
1 exception BadArgument of int;
2
3 fun fact n =
4   if n < 0 then raise BadArgument n else if n = 0 then 1 else n * fact (n - 1);
5
6 fun useFact n =
7   "Answer = " ^ Int.toString (fact n)
8   handle BadArgument n => "Bad argument " ^ (Int.toString n);
9
10 useFact ~1;
```

Exceções em Python

```
1 class ArithmeticException(Exception):
2     def __init__(self, msg):
3         self.value = msg
4
5     def __str__(self):
6         return repr(self.value)
7
8 def div(n, d):
9     if d == 0:
10         raise ArithmeticException("Attempt to divide " + str(n) + " by zero")
11     else:
12         return n/d
13
14 while True:
15     try:
16         n = float(input("Please, enter the dividend: "))
17         d = float(input("Please, enter the divisor: "))
18         r = div(n, d)
19         print("Result =", r)
20     except ValueError:
21         print("Invalid number format. Please, try again")
22     except ArithmeticException as ae:
23         print(ae.value)
24         break
```

Exceções em Python

```
1 class ArithmeticException(Exception):
2     def __init__(self, msg):
3         self.value = msg
4
5     def __str__(self):
6         return repr(self.value)
7
8 def div(n, d):
9     if d == 0:
10         raise ArithmeticException("Attempt to divide " + str(n) + " by zero")
11     else:
12         return n/d
13
14 while True:
15     try:
16         n = float(input("Please, enter the dividend: "))
17         d = float(input("Please, enter the divisor: "))
18         r = div(n, d)
19         print("Result =", r)
20     except ValueError:
21         print("Invalid number format. Please, try again")
22     except ArithmeticException as ae:
23         print(ae.value)
24         break
25 finally:
26     print("We do this regardless")
```

Tipos de tratamento de erros

- ▷ Guardas
- ▷ Definições totais
- ▷ Sinalização de erros (*error flagging*)
- ▷ Finalização da execução (*fatal error*)
- ▷ Pré e pós condições
- ▷ Exceções (*exceptions*)

O uso de exceções define um padrão de projeto

- ▷ Declaração de exceções
- ▷ Geração de exceções
- ▷ Captura e tratamento de exceções

Exceções devem ser usadas com cuidado

- ▷ Introduzem um fluxo de controle implícito
 - ▶ Exceções são essencialmente *goto* sofisticados
 - ▶ Código com exceções pode ser mais difícil de ler e compreender
- ▷ Bons usos de exceções

Exceções devem ser usadas com cuidado

- ▷ Introduzem um fluxo de controle implícito
 - ▶ Exceções são essencialmente *goto* sofisticados
 - ▶ Código com exceções pode ser mais difícil de ler e compreender
- ▷ Bons usos de exceções
 - ▶ Repassar o erro para o método com o contexto necessário para tratá-lo

Exceções devem ser usadas com cuidado

- ▷ Introduzem um fluxo de controle implícito
 - ▶ Exceções são essencialmente *goto* sofisticados
 - ▶ Código com exceções pode ser mais difícil de ler e compreender
- ▷ Bons usos de exceções
 - ▶ Repassar o erro para o método com o contexto necessário para tratá-lo
 - ▶ Bloquear o fluxo de controle no ponto do erro é melhor do que continuar após ele

Exceções devem ser usadas com cuidado

- ▷ Introduzem um fluxo de controle implícito
 - ▶ Exceções são essencialmente *goto* sofisticados
 - ▶ Código com exceções pode ser mais difícil de ler e compreender
- ▷ Bons usos de exceções
 - ▶ Repassar o erro para o método com o contexto necessário para tratá-lo
 - ▶ Bloquear o fluxo de controle no ponto do erro é melhor do que continuar após ele
- ▷ Maus usos: todos os outros :)

Em resumo...

- ▷ Exceções são eventos "anormais" que podem ocorrer durante a execução de um programa, são caracterizados de maneira específica através de uma exceção, e permitem tratamento específico para tais situações.
- ▷ Mecanismos de tratamento de exceções em SML
 - ▶ Declaradas com *exception*, disparadas com *raise*, tratadas com *handle*
 - ▶ Possui exceções padrão (e.g., `DIV`, `MATCH`, ...)
- ▷ Mecanismos de tratamento de exceções em Python
 - ▶ Blocos *try/except*
 - ▶ Extensões de *Exception*
 - ▶ Possui exceções padrão (e.g., `ZERODIVISIONERROR`, `VALUEERROR`, ...)
 - ▶ Bloco *finally* permite especificar ações padrão que sempre são executadas
- ▷ Mecanismos de tratamento de exceções em C++
 - ▶ Qualquer tipo. Mas recomendado usar extensões de *std::exception*
 - ▶ Blocos *try/catch*
 - ▶ `RAII` anula necessidade de *finally* para limpeza de memória